

HISTÓRIA

QUESTÃO 11

Os povos antigos – os egípcios, os mesopotâmios, os gregos e os romanos – adotaram a escravidão em suas diversas formas, como relação de trabalho dominante, que muitas vezes coexistiu com outras modalidades de exploração de trabalho. Com base no exposto, julgue os itens abaixo:

- 1- () Na Atenas antiga, Sólon (594–591 a.C.) realizou um conjunto de reformas políticas em favor do interesse dos eupátridas. Entre essas reformas destacaram-se a lei de igualdade civil entre metecos e escravos e o perdão das dívidas dos hilotas.
- 2- () No Egito antigo, recorria-se ao trabalho compulsório dos camponeses para a construção das grandes obras arquitetônicas e hidráulicas, as quais eram executadas na época das cheias do rio Nilo, período em que se interrompiam temporariamente as atividades agrícolas.
- 3- () Em 445 a.C. foi elaborada a Lei das Doze Tábuas, primeira compilação escrita das leis romanas, que proibiu a escravidão por dívidas. A partir do III século a.C., durante a expansão romana, mesmo com o aumento significativo do número de escravos prisioneiros de guerras, a prática de escravizar crianças abandonadas ainda persistia.
- 4- () No Império Romano havia a prática social de libertar escravos como recompensa pelo serviço fiel no leito de morte, desde que registrada em testamento. O primeiro imperador romano, Otávio Augusto (27 a.C.–14 d.C.), limitou tal prática de libertação a no máximo cem escravos em cada testamento.

QUESTÃO 12

“Cada vez que os *franj* [nome dado aos cruzados pelos muçulmanos] se apossam de uma fortaleza, eles atacam outra. Seu poder vai continuar crescendo até que ocupem a Síria toda e exilem os muçulmanos deste país.”

Fakhr el-Mulk ibn Ammar, senhor de Trípoli

(Citado por: MAALOUF, Amin. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 63.)

O trecho acima descreve o avanço firme dos cruzados na Síria por ocasião da Primeira Cruzada (1096–1099). Esse movimento das Cruzadas em direção ao Oriente Médio (séculos XI a XIII), para libertar Jerusalém do domínio dos turcos seljúcidas, evidencia uma concepção de *guerra santa*. Para os cristãos era um dever a defesa da cristandade contra os infiéis muçulmanos. Com base no exposto, considere os itens abaixo:

- 1- () A *jihad* [guerra santa] muçulmana foi um dos elementos propulsores da expansão islâmica no século VII em direção à Ásia ocidental, ao norte da África e à Península Ibérica.
- 2- () A ordem monástico-militar dos Templários, no século XV, tinha como principal objetivo garantir a segu-

rança das rotas de peregrinação a Santiago de Compostela, na Galiza.

- 3- () A Primeira Cruzada levou à criação de quatro grandes Estados cristãos feudais no Oriente Médio: o reino de Jerusalém, o principado de Antioquia, o condado de Edessa e o condado de Trípoli.
- 4- () Na Península Ibérica, as guerras dos cavaleiros cristãos pela reconquista dos territórios sob o poder dos muçulmanos assumiram o caráter de guerra santa.

QUESTÃO 13

“A grande guerra dos anos posteriores a 1580 trava-se, na verdade, pelo domínio do oceano Atlântico, que se tornou o centro da terra. Coloca-se a questão de saber se o Oceano pertencerá à Reforma ou aos Espanhóis, à gente do Norte ou aos Ibéricos, porque é exatamente do Atlântico que se trata desde então.”

(BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico*. São Paulo: Martins Fontes, 1984. v. II. p. 38.)

O texto acima refere-se às rivalidades européias no início da Idade Moderna. O espaço desses embates transfere-se do mar Mediterrâneo para o Atlântico. Sobre tais disputas, pode-se afirmar:

- 1- () As lutas entre protestantes e católicos espalharam-se pelo território europeu: os huguenotes na França, os calvinistas na Suíça, os puritanos e os anglicanos na Inglaterra e os luteranos no Sacro Império Romano Germânico revoltaram-se contra o princípio da infalibilidade do papa.
- 2- () No século XVI verificou-se o progresso da unidade européia. Os poderes tradicionais, o Papado e o Império saíram reforçados após os conflitos com as monarquias nacionais.
- 3- () Na luta contra a intolerância religiosa, a opressão fiscal, a regulamentação mercantilista e a centralização administrativa, as Províncias Unidas dos Países Baixos combateram a Espanha de Felipe II.
- 4- () A nobreza e os assalariados sofreram as conseqüências da deflação: uma baixa geral dos preços foi sentida em toda a Europa em decorrência dos fluxos de metais preciosos americanos.

QUESTÃO 14

“[...] ser-me-iam suficientes os quatro seguintes [preceitos lógicos].[...] O primeiro consistia em jamais aceitar como exata coisa alguma que eu não conhecesse à evidência como tal [...]; o segundo consistia em dividir cada dificuldade a ser examinada em tantas partes quanto possível e necessário para resolvê-las; o terceiro, pôr ordem em meus pensamentos, começando pelos assuntos mais simples e mais fáceis de serem conhecidos para atingir, gradativamente, o conhecimento dos mais complexos [...]; e o último, fazer, para cada caso, enumerações tão exatas e revisão tão gerais que não estivesse certo de não ter esquecido nada”.

(DESCARTES, René. *Discurso sobre o método*. São Paulo: Hemus, 1975. p. 27.)

O texto selecionado é parte de uma obra capital para o pensamento científico moderno, produzida no contexto do século XVII. Sobre essa época, pode-se afirmar:

- 1-() As idéias racionalistas e a afirmação da ciência experimental criaram as condições para o questionamento da centralidade das concepções religiosas; argumentação, busca de regularidades, sistematização e controle metódico substituíram posturas dogmáticas.
- 2-() O século XVII foi descrito como um período de paz na Europa. Após os conflitos religiosos do século XVI, o ambiente mercantilista caracterizou-se pela substituição dos conflitos militares pela concorrência comercial.
- 3-() Ao enfatizar a emoção, o dinamismo, a ambigüidade, a profusão decorativa e os apelos ao maravilhoso, a Renascença dominou o período e manteve a criação sob os constrangimentos da arte espiritual e devota da Idade Média.
- 4-() A Revolução Puritana (1642–1649) e a Revolução Gloriosa (1688–1689) expressaram os interesses de ascensão ao poder da burguesia industrial inglesa, limitada pelas ações de um Estado absolutista e mercantilista.

QUESTÃO 15

“O que distingue a atitude científica da atitude costumeira ou do senso comum? Antes de mais nada, a ciência desconfia da veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas, da ausência de crítica e da falta de curiosidade. Por isso, ali onde vemos coisas, fatos e acontecimentos, a atitude científica vê problemas e obstáculos, aparências que precisam ser explicadas e em certos casos, afastadas.”

(CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1999. p. 249.)

O século XVIII foi o século da afirmação do espírito científico: uma elite intelectual dizia-se esclarecida pela razão e concentrava seus esforços no domínio sobre a natureza. Sobre o Século das Luzes, pode-se afirmar:

- 1-() Movimentos de rebeldia contra a ordem política do Antigo Regime, como a Independência dos Estados Unidos (1776–1783) e a Revolução Francesa (1789–1815), foram orientados pelo Iluminismo.
- 2-() A capacidade de controlar e intervir na natureza a partir de avanços tecnológicos foi fundamental na Primeira Revolução Industrial (1760–1870). A utilização da máquina no ambiente fabril alterou a forma e a velocidade de produção das mercadorias.
- 3-() O Despotismo Esclarecido caracterizou-se pela aplicação da filosofia escolástica a uma economia política chamada Fisiocracia que, dirigida pelo Estado Liberal, visava à valorização dos produtos industriais.
- 4-() Com a valorização da ordem, da simplicidade e do natural, o Romantismo significou um retorno aos valores clássicos dominantes no Renascimento. Tal estilo artístico reagiu, com refinamento e harmonia, ao clima conturbado que havia caracterizado a Era das Luzes.

QUESTÃO 16

Os processos de emancipação política das colônias ibero-americanas, ocorridos na primeira metade do século XIX, apresentam semelhanças, sobretudo no que diz respeito à influência das guerras napoleônicas no mundo colonial. Entretanto, há que se destacar as especificidades de cada região colonial que dividiram as novas nações americanas em mundos distintos. Sobre esse período histórico, julgue os seguintes itens:

- 1-() A primeira tentativa de emancipação política no México (1810) distinguiu-se dos outros movimentos da América espanhola, pois contou com o apoio popular e propôs o fim da escravidão indígena.
- 2-() As Províncias Unidas da América Central organizaram-se enquanto unidade política em 1824. No entanto, as pressões inglesas e norte-americanas fragmentaram a região com a divisão nas seguintes repúblicas: Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica.
- 3-() Ao completar-se a formação do Estado brasileiro (1822–1831), a elite agrária passou a defender a substituição da mão-de-obra escrava pela dos imigrantes estrangeiros.
- 4-() As colônias ibero-americanas mantiveram, após a sua emancipação política, a permanência dos laços de dependência econômica, então redefinidos com a supremacia do capitalismo inglês.

QUESTÃO 17

Na segunda metade do século XIX, surgiram no Brasil as ferrovias no processo de modernização dos meios de transportes com o apoio de capitais estrangeiros, em sua maioria ingleses. Assim, construíram-se troncos ferroviários na região Sudeste para atender aos interesses dos produtores de café no escoamento da produção para os portos do Rio de Janeiro e Santos. Já no início do século XX, implantou-se a Companhia de Estrada de Ferro de Goiás com investimentos de capitais franceses. Sobre a construção das ferrovias, julgue os itens abaixo:

- 1-() Para a instalação da rede ferroviária na região Sudeste foi necessário reunir um capital considerável, pois a concessão de privilégios (garantia de juros baixos entre outros) por parte do governo não era suficiente. Assim, os capitais ingleses, na forma de empréstimos e de investimentos, foram aplicados na construção de vários troncos.
- 2-() A construção da estrada de ferro em Goiás visava à inserção da economia do estado nos mercados capitalistas das regiões Norte e Nordeste, muito interessados na compra do milho e das carnes bovina e suína.
- 3-() A Estrada de Ferro de Goiás e a implantação das charqueadas nas cidades ao longo dos trilhos possibilitaram um crescimento substancial da pecuária, pois a carne, em parte industrializada e em parte como gado gordo para o abate, era exportada para os mercados paulistas com custos mais baixos.
- 4-() A implantação pioneira do transporte ferroviário em Goiás explica-se pela dinamicidade das relações comerciais inter-regionais e internacionais e pelo fato de a ferrovia ter-se tornado a principal via de comunicação com a região Sul.

QUESTÃO 18

“Conheci ali o doutor Xavier de Almeida, figura respeitável, um coronel formado em direito, ex-Presidente do Estado, vivendo da saudade do passado, e sob o impacto, que o tempo amainou mas não destruiu, da rasteira que o Senador Totó Caiado lhe havia dado na política.”

(ROSA, Joaquim. *Por esse Goiás afora*. Goiânia: Cultura Goiana, 1974. p. 61.)

O trecho acima do memorialista Joaquim Rosa relata tanto sua passagem pela cidade de Morrinhos, em 1925, quanto os conflitos políticos em Goiás na época da revolução de 1909. Assim, o coronelismo na Primeira República (1889–1930) foi um fenômeno político brasileiro que envolveu proprietários rurais cujo poder local apoiava-se no clientelismo. Com base no exposto, julgue os itens abaixo:

- 1-() Um exemplo típico do poder local dos “coronéis do sertão” localizou-se no interior da região Nordeste, em torno do rio São Francisco, onde eles exerceram seu poder por intermédio de bandos armados – os jagunços.
- 2-() José Leopoldo de Bulhões Jardim, chefe político goiano, ministro da Fazenda por duas vezes e senador federal até 1918, foi acusado pelos grupos de oposição de impedir o progresso de Goiás na questão da via férrea.
- 3-() O governador Xavier de Almeida (1901–1905) implantou um sistema de arrecadação de rendas que beneficiou os pecuaristas exportadores de gado, o que resultou num apoio político a seu governo por parte dos coronéis interioranos ligados a essa atividade econômica.
- 4-() Em Goiás, a oligarquia sediada na capital controlou a política e a administração estaduais, representou o Estado no plano nacional, reconheceu e garantiu o poder das chefias locais, como foi o caso dos coronéis de Morrinhos e Porto Nacional.

QUESTÃO 19

O período histórico da Primeira República (1889–1930) foi marcado pelo federalismo, que favoreceu os grandes Estados. Nesse contexto, São Paulo e Minas Gerais controlavam o poder federal. Inúmeros movimentos resistiram ao domínio político dessas oligarquias. Com base no exposto, julgue os itens abaixo:

- 1-() A classe média, organizada em sindicatos sob influência anarquista, foi responsável pelos levantes de 1922, contra o governo de Artur Bernardes.
- 2-() As revoltas tenentistas estavam relacionadas com o descontentamento dos segmentos médios urbanos, mas expressavam, sobretudo, a mobilização dos jovens oficiais militares contra as práticas políticas oligárquicas.
- 3-() A Semana da Arte Moderna, em 1922, defendeu uma nova estética nacional e teceu críticas à ordem social e política vigente no país.

- 4-() A Revolução de 1930 foi liderada pelo movimento operário brasileiro apoiado pela Internacional Comunista, contra a eleição de Getúlio Vargas.

QUESTÃO 20

“A nação é uma forma particular de agrupamento humano e, ao mesmo tempo, uma forma muito particular de pensar esse agrupamento, por parte dos homens que o compõem. Nem todo agrupamento humano é uma nação. Não o é uma tribo nem o foram os impérios inca e romano. Na nação os homens podem professar uma ou mais religiões, falar uma ou mais línguas, reconhecer-se como diferentes em vários aspectos. Mas há algo em que coincidem: em identificar-se, acima de suas particularidades e sem prejuízo de que essas particularidades continuem existindo, como membros de uma identidade superior, a identidade nacional.”

(POMER, Leon. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual, Campinas, SP: Editora da Unesp, 1986. p. 10.)

Na história do século XX há vários fatos políticos relacionados às questões identitárias. As idéias que mais aproximam grupos em torno de comunidades afetivas são exatamente as que mais servem para afastar aqueles que se situam fora delas. Sobre tais questões, pode-se afirmar:

- 1-() Uma das razões da queda da URSS (1991) foi a persistência da política de russificação, que resultou em constantes reivindicações de independência dos nacionalismos georgiano, lituano, letão, estônio, armênio e moldavo, entre outros.
- 2-() A conquista da Península Balcânica pelo Império Turco no início do século XX favoreceu as aspirações pan-eslavistas de ucranianos, sérvios, croatas, eslovenos e tchecos.
- 3-() Durante os anos 30 do século XX, a política de apaziguamento de franceses e ingleses tolerou as aspirações expansionistas da Alemanha nazista, que anexou a Áustria e a região dos Sudetos. Entretanto, quando os alemães invadiram a Polônia, iniciou-se a Segunda Guerra Mundial.
- 4-() O nacionalismo desenvolvimentista chinês nos anos 90 bloqueou a modernização e a abertura internacional da economia e implementou reformas que diminuíram o controle político do Partido Comunista.

Gabarito - História - Prova Verde

Q.11		Q.12		Q.13		Q.14		Q.15	
1	E	1	C	1	C	1	C	1	C
2	C	2	E	2	E	2	E	2	C
3	C	3	C	3	C	3	E	3	E
4	C	4	C	4	E	4	E	4	E

Q.16		Q.17		Q.18		Q.19		Q.20	
1	C	1	C	1	C	1	E	1	C
2	C	2	E	2	C	2	C	2	E
3	E	3	C	3	E	3	C	3	C
4	C	4	E	4	C	4	E	4	E